

▼ PAUSA PARA O CAFÉ

Funcionários desperdiçam 2h da jornada

▼ Duas das oito horas da jornada diária de trabalho são desperdiçadas em conversas, sites de relacionamento, no café ou na resolução de problemas particulares. Quase 33% dos funcionários admitiram em pesquisa que não se dedicam apenas aos assuntos profissionais no trabalho.

Economia 4

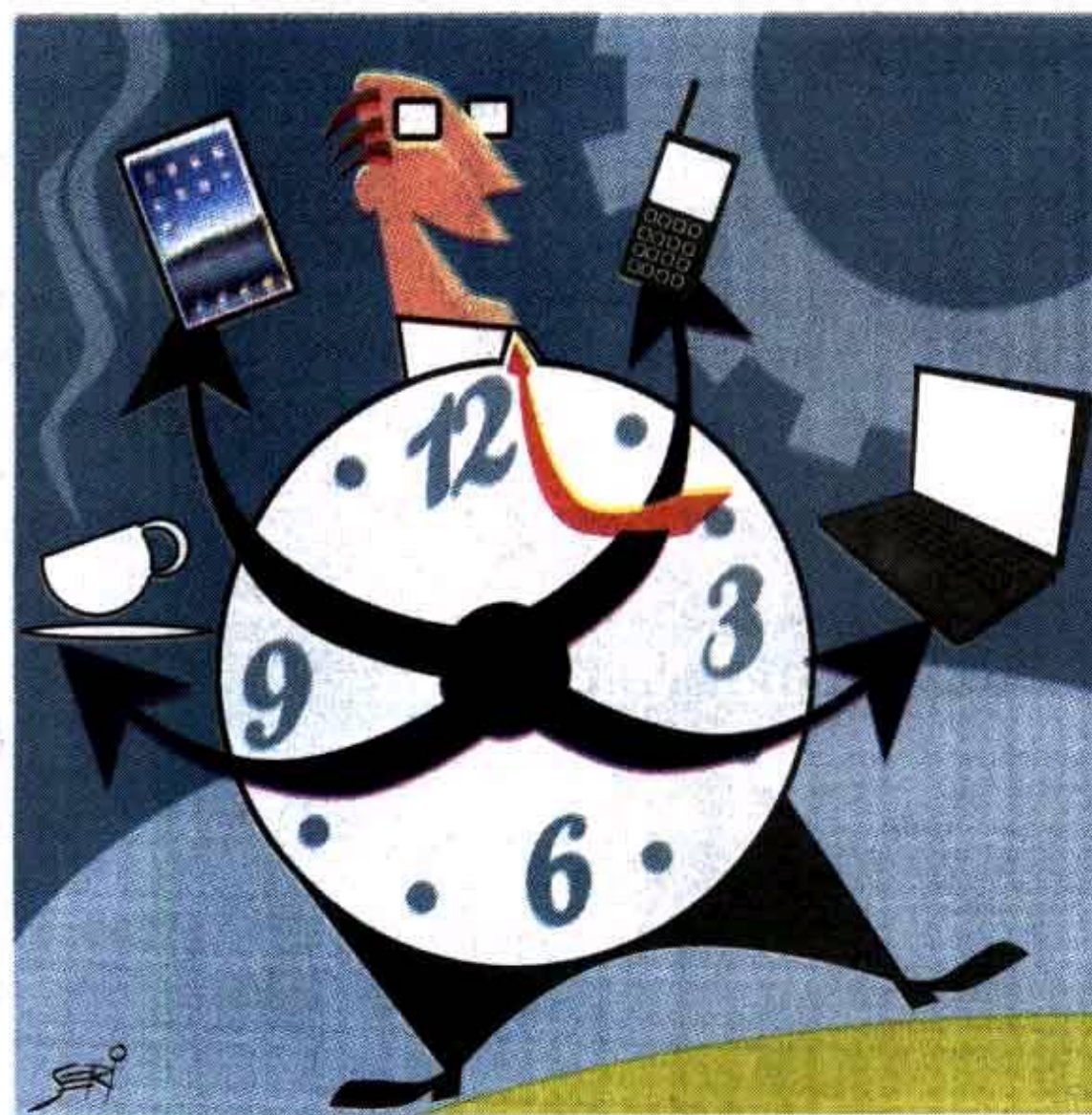
Pesquisa aponta como o tempo é administrado

De oito horas trabalhadas, profissionais 'gastam' duas por dia

Tauana Marin

 Conversar com o colega, marcar uma consulta médica, ler e-mails e tomar um cafezinho no fim da tarde. Esses são exemplos de tempo gasto durante o horário de trabalho dos funcionários brasileiros. Segundo pesquisa realizada pela Triad PS, consultoria em produtividade, administração do tempo e colaboração, 32,8% dos trabalhadores entrevistados 'perdem' duas horas por dia, das oito horas de jornada, resolvendo problemas pessoais ou, simplesmente, não fazendo nada de efetivo.

O que para algumas empresas pode ser motivo de descontentamento, para outras, o tempo 'perdido' pelos colaboradores não é mal visto. "Atualmente, as companhias focam o cumprimento de metas, elaboração de projetos com prazo para entrega. Se o colaborador sai para tomar um café ou vai ao dentista na hora do almoço mas entrega o trabalho na data, com perfei-



ção, não há problemas", afirma o orientador da pesquisa e especialista em produtividade, Christian Barbosa.

Para ele, os momentos de descontração no ambiente de trabalho ajudam o profissional a desestressar e a ficar menos ansioso. "O bem-estar do funcionário se reflete no trabalho. Se a pessoa tem a sensação de que ao trabalhar

pode resolver sua vida pessoal, com certeza, o retorno para a empresa será muito mais satisfatório."

A consultora de planejamento de carreira da Ricardo Xavier Recursos Humanos Karla Mara Alves de Oliveira compartilha da opinião. Segundo ela, há pessoas que trabalham 16 horas por dia, não fazem nada além do serviço empresa-

rial e não produzem como outro colega que faz todo o trabalho em seis horas. "Mas sempre temos que respeitar os valores da companhia. Ao ser contratado é importante saber o que é proibido dentro da corporação para evitar problemas futuros."

Karla admite, ainda, que é preciso ter bom senso. Acessar sites de pornografia, jogos de azar, por exemplo, não é bem visto pelas empresas. "Tudo tem um limite. Tudo precisa ser negociado. Combinar de sair mais cedo por problemas pessoais em um determinado dia pode ser negociado com a chefia e depois ser compensado na semana."

Dos entrevistados, 32,6% utilizam uma hora do dia para responder e-mails e acessar redes sociais (Facebook, Orkut, Twitter, etc). "84% das pessoas acessam essas páginas nos escritórios. Mas como evitá-las, se as grandes empresas fazem uso desse mecanismo virtual? Hoje o mundo é globalizado, as pessoas precisam estar bem informadas. Qual o mal em acessar esses endereços?", comenta Barbosa.▲



▼ ESTÁGIO

Ciee oferece 166 vagas para estudantes na região

▼ Empresas instaladas no Grande ABC buscam estudantes para início de estágio neste semestre. Hoje, estão disponíveis 199 oportunidades para aqueles que cursam nível técnico, médio e superior.

As bolsas-auxílio variam entre R\$ 388 e R\$ 1.200, para que os estudantes cumpram jornada de seis horas diárias. Além da ajuda financeira, as empresas contratantes, na maioria das vezes, arcam com auxílio transporte e vale-alimentação.

A maior parte das vagas é

destinada para estudantes que cursam técnico em eletrônica, química, mecânica e construção civil; e superior em Matemática, Administração em Comércio Exterior e Engenharia Mecânica.

Para ocupar algumas das vagas é preciso que o aluno tenha inglês fluente. Ter noções básicas de informática é pré-requisito básico para todos os interessados.

Os jovens interessados poderão encaminhar e-mail para sbc@cieesp.org.br ou ainda acessar o site www.ciee.org.br. TM